

POLÍTICA DE LEITURA: UM RETRATO DE ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL SEVERINO SOARES EM INCENTIVO À LEITURA AOS ESTUDANTES DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PAUDALHO/PE

Luciana Cristina de Araújo Evangelista ¹

RESUMO

O corrente artigo integra um conjunto de atividades visando aproximar ainda mais a leitura dos discentes paudalhenses. Este foi elaborado com intuito de informar, numa linguagem clara e simples, um retrato de atuação da Biblioteca Municipal Severino Soares em incentivo à leitura aos estudantes da rede de ensino do município de Paudalho/PE. Labutada pela pesquisa qualitativa, Minayo (2011). Sendo esta desenvolvida no ano letivo 2021. Participantes da pesquisa: estudantes da rede municipal paudalhense. Utilizou-se de questionário aberto Campoy (2019). Embasamento teórico para o objeto de estudo – Leitura: Dumont (1998); Paulo Freire (2001; 2003). Política pública: Lei 13.696 (2018); Peters (1986). Ação pedagógica: Dalbosco (2010); Paulo Freire (1983). Constatou-se, que o clube de leitura BPMSS é ação pedagógica mais bem sucedida, pois, a presença os sujeitos/participantes se mostraram grandes mediadores de leitura, ultrapassando o espaço da biblioteca pública municipal, chegando no ambiente escolar.

Palavras-chave: Política pública, Leitura, Ação pedagógica, Estudantes, Biblioteca.

INTRODUÇÃO

O trabalho realizado de incentivo à leitura da Biblioteca Pública Municipal Severino Soares do município de Paudalho/Pernambuco pode ser um ponto fundamental para se conseguir fornecer um bom serviço de biblioteca aos estudantes e à sociedade em geral.

Assim, um conjunto de práticas visando aproximar ainda mais a leitura dos estudantes, com intuito de informar, numa linguagem clara e simples.

Neste sentido, busca-se, com este estudo, verificar as vantagens que decorrem de um conjunto de práticas pedagógicas, fazendo uma análise objetiva do que estas práticas possibilitam o hábito e o prazer pela leitura, sem que a biblioteca pública perca suas prioridades basilares.

¹ Professora de Educação Básica em atividades pedagógica na Biblioteca Pública Municipal Severino Soares, Paudalho, PE/Brasil. Professora Doutora em Ciências da Educação pela *Universidad Americana* – Assunção/Paraguai, Professora Mestre em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira – Funchal/Portuga, lucianaevangelista21@gmail.com



Com o crescimento contínuo da informação e de construção de conhecimento científico, e na profunda evolução pessoal da existência humana que transita a meio o ser biológico e mental, a biblioteca é um campo que sem dúvida fornece um aporte de pesquisa ativa na contribuição da informação e da ciência. Diante disso, este estudo justifica-se sua relevância como parte integrante de recursos pedagógicos de natureza informativa, cultural e educativa, no que tange o incentivo à leitura e pesquisa.

Este estudo foi realizado no primeiro semestre do ano em curso², em lócus da biblioteca municipal Severino Soares e, enquanto sujeitos-participantes; a coordenadora da biblioteca³ e quatro estudantes⁴ da rede municipal paudalhense.

Estando o direito à informação consagrada na Constituição Federal (1988), é importante ressaltar que a primeira política de Estado voltada para o fortalecimento das Bibliotecas Públicas brasileiras pode ser a partir do Instituto Nacional do Livro, criado em 21 de dezembro de 1937 por decreto – Lei de número 93 pelo Ministério da Educação e Cultura.

O hodierno estudo está constituído em três partes: a primeira trata de uma síntese da política pública de leitura no Brasil; A segunda da caracterização da biblioteca pública municipal Severino Soares; A terceira de ações pedagógicas de incentivo à leitura aos estudantes da rede municipal paudalhense.

Nas Considerações finais, vê as ações pedagógicas de incentivo à leitura uma para construir uma linha de alcance para chegar aos estudantes paudalhense a propriedade da leitura, realizada de maneira didática, descontraída e agradável. Dessa forma, a biblioteca acredita estar instigando novas discussões sobre a formação de leitores nos espaços da biblioteca pública, na perspectiva de prática de leitura eficaz e efetiva.

METODOLOGIA

Realizou-se nesta investigação uma pesquisa de enfoque qualitativo baseado em Minayo (2011), que explica valores, normas, conhecimentos culturais e outras variáveis. O lócus de investigação foi no espaço físico da biblioteca Pública Municipal Severino Soares⁵

² 2022

³ Professora Silvia Antunes.

⁴ Todos na faixa etária entre 15 e 16 anos de idade

⁵ Instagram: @biblioteca_ssoares Facebook: bibliotecaseverino.soarespaudalho



está localizada na rua: Senador Pinheiros Ramos, nº 00354, Centro – Paudalho/PE, zona da Mata. CEP 55825-000.

No ano de 2015 a biblioteca passou aos cuidados da Secretaria Municipal de educação de Paudalho/PE, por meio do decreto-lei municipal. Desde então, vem recebendo recursos de consumo e de expediente da SEMEDUP⁶, que atualmente é secretariada pela executiva professora Paula Marinho.

Procedimentos de coleta e análise dos dados

. Questionário

O questionário aberto é aquele que solicita uma resposta livre e provoca respostas mais aprofundadas sem delimitar previamente as alternativas de resposta que são escritas pelo próprio sujeito. Estas respostas permitem-nos conhecer atitudes, sentimentos, motivações, opiniões e comportamentos. (CAMPOY, 2019, p. 366).

REFERENCIAL TEÓRICO

Política pública – Lei Castilho no Brasil

As políticas públicas sob o viés de definição de Peters (1996) é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos.

São infinitas as discussões e reflexões em buscar de melhorias para o desenvolvimento para tornar o Brasil a um país de leitoras, e, a biblioteca é sem dúvida um lugar em que podemos desenvolver ações voltadas para o incentivo à leitura.

A política Nacional de Leitura e Escrita – Lei Castilho está Lei permite à sociedade cobrar do Poder Executivo, a elaboração de um plano com o objetivo de instruir políticas claras e efetivas para o livro e a leitura. Em seu Art. 2º define diretrizes da Política Nacional de leitura e Escrita:

- I. A universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura, e às bibliotecas;

⁶ Secretaria Municipal de Educação de Paudalho/PE

- II. O reconhecimento da leitura e da escrita como um direito, a fim de possibilitar a todos, inclusive por meio de políticas de estímulo à leitura, as condições para exercer plenamente a cidadania, para viver uma vida digna e para contribuir com a construção de uma sociedade mais justa;
- III. O fortalecimento do Sistema Nacional de bibliotecas Públicas (SNBP), no âmbito do Sistema nacional de Cultura (SNC)...

Assim, objetivando democratizar o acesso ao livro e aos diversos suportes à leitura por meio de bibliotecas de acesso público... Assim, [...] fortalecer ações de estímulo à leitura...

Ao fortalecer ações de incentivo à leitura, considera-se que a biblioteca não é um espaço de guarda livros em prateleiras. Mas, um cenário de desenvolvimento educativo com função social, que propicia ações pedagógicas ao criar e promover atividades para incentivo à leitura e pesquisa.

Biblioteca pública, Ação pedagógica e Leitura

Biblioteca

A Biblioteca Pública Municipal Severino Soares é um lugar de movimento, terreno de visibilidade e cenário indispensável para o desenvolvimento do ser humano.

Sabendo que a leitura e pesquisa com proficiência é um desafio ainda constante para ser em definitivo materializado, a que nos chama muito atenção e, em virtude dessa situação foi preparado pela equipe de funcionário da biblioteca, ações pedagógicas para potencializar ao estudante da rede municipal paudalense a desenvolver o hábito pela leitura e pesquisa.

Nesse sentido, é importante que todos os envolvidos com a educação se debruçam sobre manter a biblioteca pública municipal em um espaço ativo.

A partir de ações pedagógicas em atividades com o Clube de Leitura, que cujo foco é os estudantes da rede municipal de Paudalho, com intuito de levar obras literárias para debates e reflexões, assim instigando o prazer e o hábito pela leitura.

Ação Pedagógica

A ação pedagógica como parte do processo de ensinagem e aprendizagem do conhecimento não se dá de maneira solitária, portanto, desta feita, sua materialização tem ocorrido via o clube de leitura no espaço da biblioteca pública municipal em mediada pelos profissionais de biblioteca. Nessa seara, como afirma Paulo Freire (1983) “...os homens se



educam em comunhão...” Na qual confere que a ação pedagógica é a concretização do ensinar e do aprender conjugados em teoria e política na precisão da prática de leitura.

Segundo Dalbosco (2005, p. 172) a ação pedagógica é “[...] em última instância, o horizonte definitivo no qual ocorre o processo educacional-formativo dos seres humanos”.

Percebe-se assim, que a ação pedagógica numa abordagem crítica do incentivo à leitura envolve a busca de múltiplas possibilidades interpretações e exige que os mediadores desta ação, aqui abordada por meio da atividade Clube de leitura.

Leitura

Antes de abordar os aportes dos autores que tomamos como embasamento teórico, é interessante mostrarem a definição da palavra leitura. Conforme o dicionário Aurélio (1988, p. 390), leitura é: “Ato ou efeito de ler; O que se lê, considerado em conjunto; Arte de decifrar e fixar um texto de um autor, segundo determinado critério”.

Vamos partir de uma das definições sobre leitura conforme Aurélio (1988) “o que se lê, considerando em conjunto” para ler o que diz Paulo Freire (2003) ao proferir que:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (FREIRE, 2003, p. 11).

Pois, a leitura é fator essencial e de extrema importância desde o sucesso do processo de alfabetização, como também para o bom desenvolvimento da nação.

Neste sentido, Freire deixa claro que a leitura deve ser realizada de uma forma crítica para compreender a leitura da palavra e a leitura de mundo;

A forma crítica de compreender e de realizar a leitura da palavra e a leitura do mundo está, de um lado, na não negação da linguagem simples, “desarmada”, ingênua, na sua não desvalorização por constituir-se de conceitos criados na cotidianidade, no mundo da experiência sensorial; de outro, na recusa ao que se chama de “linguagem difícil”, impossível, porque se desenvolvendo em torno de conceitos abstratos. Pelo contrário, a forma crítica de compreender e de realizar a leitura do texto e a do contexto não exclui nenhuma das duas formas de linguagem ou de sintaxe. Reconhece, todavia, que o escritor que usa a linguagem científica, acadêmica, ao dever procurar tornar-se acessível, menos fechado, mais claro, menos difícil, mais simples, não pode ser simplista. (FREIRE, 2001, p. 264, 265).

A importância de entender e ler o texto e o contexto não nega nenhum dos dois tipos de linguagem e sintaxe. Mas ele sabe que um escritor que usa linguagem científica e acadêmica em sua obra para ser acessível, inofensivo, claro, simples, mas não simplista. Nesse cenário, trazer ação pedagógica materializada em atividade para o ensino-aprendizagem é torna teoria em prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Clube de Leitura da BPMSS constitui-se em uma das ações mais atrativa de incentivo a leitura que atendem os estudantes da rede municipal de Paudalho.

O Clube de leitura (BPMSS, 2021)⁷ apresenta as ações de incentivo e socialização da leitura, com a participação de estudantes da rede municipal de Paudalho/PE, na ocasião um dos livros trabalhados foi acerca da obra de John Green - “A Culpa é das Estrela”. Valho ressaltar, eu a escolha da obra é uma decisão democrática.

Durante o encontro no clube da Leitura BPMSS, foram realizadas leituras a cerca da obra “A Culpa é das Estrelas”. Vejam, a seguir a partir de fragmentos transcritos do questionário aberto destinados aos sujeitos participantes: a participante EU1A⁸ (2022) afirma que: fragmentos de resposta dada pelos sujeitos/participantes no questionário aberto.

(sic) Adoro ler tanta para si mesma quanto para outras pessoas e, que participar do clube de leitura da BPMSS trouxe um incentivo a mais para querer lê mais e mais. Pois, conservar sobre uma obra com outras pessoas, é show! Colocamos nossas intepretações, sugerimos um novo enredo. Aí alguém coloca sua visa de uma parte lida do livro, trazendo a gente refletir, às vezes até mudamos o que imaginava o significado que tinha dados àquele momento. (EU1A, questionário, 2022).

Diante do exposto, podemos perceber que a leitura que a participante EU1A faz em relação ao clube de leitura, quando de sua participação em leitura da obra “A culpa é das estrelas”, permite se lida na visão de Dumont (1998) ao dizer que a leitura “[...] Trata-se sim de examinar como um texto se se expõe, explicitamente ou não, à leitura, ou as leituras que dele são feitas ou podem ser feitas, em outras palavras, como se permite a liberdade de leitura, ou se faz sua restrição” (DUMONT, 1998, p. 56).

⁷ Ver o Clube de Leitura na página no Instagram Biblioteca Severino Soares

⁸ E- estudante, U- usuária. Já o número seguido de vogal serve para identificação para cada sujeito/participante na investigação.



Neste contexto, corroborando com Dumont (1998), é possível ver em Paulo Freire (2003) que a fala da participante EU1A, exprime a uma leitura crítica, pois, em sua fala há “[...] compreensão do texto a ser alcançada por meio da leitura crítica implica a percepção da relação entre o texto e o contexto. (FREIRE, 2003, p. 11)”.

É nesta relação entre o texto e contexto que o pensamento crítico possibilita uma leitura reflexiva, questionamentos no entorno de si mesmo. Isso pode observado na fala da participante EU2A:

(sic) Amo o clube de leitura da BPMSS, pois é bacana, devido, a atenção que recebemos de todos da biblioteca. Aqui podemos escolher o que gostamos de ler, mas também somos incentivados a ler outras obras, que nos ajudam nas tarefas da escola. E, isso é prazeroso. Conversar de maneira livre sobre o que lemos, também é incentivado a fazer uma leitura dos pormenores do livro, no momento que somos questionados por perguntas que nem sempre é “o que o que é?”, ou seja, que nos levam a pensar e muitas vezes reler a obra, leituras que também nos traz a refletir sobre nós mesmos. (EU2A, questionário, 2022).

Entende-se que a ênfase que a EU2A dá na questão de liberdade em escolher o que gosta de ler tem como fundamento a possibilidade de transformação do entendimento do texto pelos leitores segundo seu olhar.

A leitura realizada sob o olhar de quem está a ler, por certo, também materializa as políticas públicas de leitura. Isto no que concebe o artigo 6º da Constituição Federal (1988) ao instituir a educação como um dos direitos sociais. Destarte, a leitura pode ser compreendida como um direito social, pois por meio da leitura a pessoa consegue compreender melhor o mundo. Vejam o que diz a participante EU3A sobre o ato ler e a importância do clube de leitura:

(sic) Um dos momentos que mais amo na biblioteca é quando tem atividade no clube de leitura. Sou muito tímida para falar em público, mas o pessoal daqui consegue fazer de uma maneira que consigo me expressar. Ler o livro A CULPA É DAS ESTRELA, de fato foi algo sensacional. Falamos da obra a partir do nosso ponto de vista, muitas coisas eram comum a todas nós, outras, a gente pensava diferente, mas no final da nossa conversa, a vontade de participar e ler ainda mais, me deixou ainda mais com sede ler. Sabe, eu passei até ler mais na escola e com isso também participar de rodas de conservas, opinar e muito mais. Amo o clube de leitura da BPMSS, pois é bacana, devido, a atenção que (EU3A, questionário, 2022).

Da indicação às escolhas de livros para conversação no Clube de leitura é uma das ações de uma política de promoção da leitura, frente ao compromisso político de promover a leitura.

A participante EU4A

(sic) Participar do Clube de leitura me conduziu ler vários livros. Da maneira como a gente é conduzida a ler, nos leva a ter voz, mudar a maneira de olhar o mundo. Os livros indicados, os escolhidos por nós para conversação no clube de leitura é um jeito de incentivo a leitura. Ainda, coloco que a partir do clube de leitura daqui biblioteca, independentemente, da leitura e debate da obra a culpa é das estrelas, é dado a nós o direito de acesso aos livros, a todo o acervo da biblioteca. Ler pra mim é uma forma de ter uma vida digna e que nos ajuda construir coisas boas para nossa comunidade. (EU4A, questionário, 2022).

Tendo em vista a Política Nacional de Leitura e Escrita – Lei Castilho aqui apresentada neste estudo, na leitura do que informa a participante EU4A, percebe-se uma relação entre o define como diretrizes na Lei e o que expressa a participante, na questão de universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura e à própria biblioteca; estímulo à leitura; proporciona uma vida digna – “nos ajuda construir coisas boas para nossa comunidade”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das Políticas públicas de leitura e a atuação da Biblioteca Municipal Severino Soares em incentivo à leitura aos estudantes da rede de ensino do município de Paudalho/PE, no feito das ações pedagógicas materializadas nas atividades citadas no corpo de estudo. Foi possível verificar as vantagens que decorrem destas ações, como: o gosto pelo ato de ler com prazer.

É importante também salientar que a biblioteca não perdeu suas prioridades basilares que se disponha sobre a aproximação da população em geral, feita para o povo do mundo. Assim, transmitindo mais informações de utilidade pública, na organização e disseminação do conhecimento.

Assim, neste estudo podemos considerar a leitura mediada via as ações pedagógicas de incentivo a leitura mais bem sucedida é o clube de leitura promovida pela Biblioteca Pública Municipal Severino Soares, portanto, é o caminho que se deseja enquanto instituição, voltada a democratização do conhecimento em benefícios aos estudantes da rede municipal de ensino do Paudalho/PE. Constatou-se, também, que a presença destas estudantes no clube de leitura da BPMSS, que se mostraram grandes mediadores de leitura, ultrapassou o espaço da biblioteca pública municipal, chegando ao ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.696. **Política Nacional de Leitura e Escrita**. Diário Oficial da União, Brasília: DF, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13696.htm. Acesso em: 27 julh. 2022.

CAMPOY, A. **Metodología de la Investigación Científica**. Manual para elaboración de Tesis y Trabajos de Investigación. Librería Cervantes. 2019.

DALBOSCO, Cláudio Almir. **Desafios ético-educacionais diante da crescente colonização do mundo da vida**. In: LOMBARDI, José Claudinei; GOERGEN, Pedro (Org.). Ética e Educação: reflexões filosóficas e históricas. Campinas: Autores Associados: Histedbr, 2005.

DUMONT, L. M. M. **O imaginário feminino e a opção pela leitura de romances em série**. 1998. 256 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura). Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 1998.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2003.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. 8ª ed. V. 1. Ed. Villa das Letras. São Paulo. 2007. p. 29, 47-59. FREIRE, Paulo. A Importância Do Ato De Ler. Autores Associados: Cortez, São Paulo, 1989, p. 9 - 14.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PETERS, B. G. **American Public Policy**. Chatham, N.J.: Chatham House. 1986.